

## OVÁRIO DO VERBO

Escrito por Administrator

---

Ao relento branco da página

poema ovula palavras.

Do pólen da estrela vem

néctar que dá luz ao olhar.

Da noite perdida dos olhos

nada virá. Nem o amanhecer. Nem o apodrecer.

Todo crepúsculo é de linho furioso

ou escarlata.

## OVÁRIO DO VERBO

Escrito por Administrator

---

Todo declínio é culpado.

De inesperados fragmentos de palavras

desfaço o poema e a promessa.

Inesperado deserto ocupa-me a alma.

As fontes apodreceram.

Arrefeceram os selos.

Vestígios não duraram

Se desesperaram os últimos instantes

tudo foi naufrágio, a veia

e o tempo devoluto desistiram.

Vazia palavra, a do poema

em meu rosto estampa

sua figura de trapo e palha

seu silêncio exato e seco

como osso ávido ou fogo votivo

e da genital umidade do sal gerado o sexo do tempo.

{jcomments on}